

Europa será notícia principal este verão. A resposta do Guardian será à altura da notícia.

No início de junho, as eleições para o parlamento europeu devem trazer um aumento de apoio a partidos populistas, de extrema-direita e nacionalistas. Os resultados podem acabar por alterar o rosto – e a direção – da UE.

Mais tarde, **bet ano** junho, um dos grandes eventos esportivos do mundo, o Campeonato Europeu de Futebol Masculino (também conhecido como os Euros) começa na Alemanha, com 22 outras equipas a tentar derrotar os favoritos dos bookmakers: França e – incomum – Inglaterra.

Outra grande eleição no verão na Europa terá lugar a 4 de julho, quando as pessoas no Reino Unido sairão para votar numa eleição geral. Se os institutos de opinião estiverem certos, o país poderá encerrar 14 anos de governo caótico dos Conservadores – um período que, é claro, incluiu o tumulto da votação sobre o Brexit e as consequências que se lhe seguiram.

No final de julho, começa o maior espetáculo desportivo de todos, as Olimpíadas e os Paralimpíadas de Verão: 15.000 atletas de mais de 200 delegações e mais de 13 milhões de espectadores estão previstos para se concentrarem **bet ano** Paris para o maior evento que a França já organizou. Além dos eventos desportivos na capital, os nossos correspondentes **bet ano** França irão examinar a reação social, cultural e política aos jogos numa nação que enfrentou uma onda de agitação no verão de 2024.

Em cima de tudo isto, claro, virá um fluxo de notícias que chamamos de "regulares", mas que, na realidade, é tudo menos isso – incluindo a guerra brutal da Rússia na Ucrânia e uma crise climática provavelmente para produzir outro verão de ondas de calor recorde e incêndios florestais europeus.

A única razão pela qual conseguimos fornecer uma cobertura tão distintiva de todos estes grandes eventos noticiosos é graças ao apoio dos nossos leitores. Se achares que o nosso jornalismo é importante, por favor, considera apoiar-nos hoje.

Em setembro passado, lançámos a nossa edição Europa, um novo destino digital para leitores na Europa Continental que procuram jornalismo progressista, independente e informado sobre a Europa. O jornalismo produzido por este time também significa que podemos partilhar mais histórias fascinantes e ótimas ideias para viver com os nossos leitores **bet ano** todo o mundo.

O Projecto Guardian Europa está **bet ano** preparação há muitos anos. Sempre tivemos um forte compromisso com o continente, mas no setembro passado damos um grande passo além para fazer acontecer a nossa edição digital autónoma – e já se tornou um grande sucesso.

Além de correspondentes **bet ano** uma dúzia de capitais, agora temos escritores especializados **bet ano** arte e cultura, desporto, assuntos comunitários e meio ambiente, bem como um blogueiro ao vivo dedicado à Europa e um novo elenco experiente, perspicaz (e divertido) de colonistas europeus.

Isto já teve um impacto. Os leitores europeus já eram uns dos nossos leitores mais envolvidos fora do Reino Unido; agora há muitos mais deles, e eles estão ainda mais envolvidos. Eles lêem as notícias, claro, mas os nossos dados mostram que também gostam muito da cobertura desportiva e, **bet ano** particular, cultural do Guardian.

E descobrimos que as histórias sobre a Europa estão a ressoar muito além do continente, a apresentar as pessoas **bet ano** todo o mundo formas europeias de fazer as coisas – como a prevenção do suicídio na Finlândia, os EVs na Noruega, e a descriminalização de drogas **bet ano**

Portugal.

Trabalhei para o Guardian na Europa desde 1993, baseado **bet ano** Amesterdão, Helsínquia, Bruxelas e (na maior parte) Paris, com uma passagem **bet ano** Londres no meio. Relatei de quase todos os estados-membros da UE. Em 30 anos, a mudança **bet ano** como o Guardian vê a Europa – e como a Europa nos vê – foi impressionante.

Assine agora Esta é a Europa

As histórias mais urgentes e debates para europeus – da identidade à economia ao ambiente
Privacy Notice:

As newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade on-line e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte a nossa Política de Privacidade. Utilizamos o Google reCaptcha para proteger o nosso website e a Política de Privacidade e os Termos de Serviço do Google aplicam-se.

Isso resum-se, acredito, à noção de que, ao contrário da maioria dos media britânicos e americanos, não vemos e relatamos a Europa através de um prisma anglo-americano. A Grã-Bretanha pode não fazer parte da UE mais, mas o Guardian nunca esteve tão europeu.

E isso significa que este verão traremos relatórios rápidos, informados e análises consideradas e autoritárias de eleições **bet ano** que partidos de extrema-direita e de agenda anti-verde podem terminar **bet ano** primeiro **bet ano** nove países e **bet ano** segundo ou terceiro **bet ano** outros nove.

Os nossos escritores desportivos expertos (e sempre divertidos) irão atravessar a Alemanha para cobrir todos os 51 jogos dos Euro 24, bem como liveblogging e podcasting ao longo do caminho, enquanto a nossa cobertura das Olimpíadas e Paralimpíadas será tão exaustiva.

Se apreciares a nossa cobertura e acreditas na importância de uma imprensa livre e independente, por favor, considera apoiar o Guardian hoje. O teu apoio ajuda a financiar tudo o que fazemos – e gostaríamos de ter-te a bordo. Obrigado.

Você faz pintura divertida para aqueles sem um osso artístico **bet ano** seu corpo? Os desenvolvedores de jogos chegaram a algumas respostas – ou pelo menos, eles tentaram. Há uma abordagem direta como Mario Paint

Em kami, o pincel de um pintor é usado como arma e varinha mágica **bet ano** mundos parecido com Zelda. No The Unfinished Swan (O Cisma Inacabado), a história do jogador revela gradualmente pela tinta salpicadas pelo instrumento que ele BR para pintar os objetos da pintura:

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet ano

Palavras-chave: **bet ano - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-15